

NOVEMBRO .DEZEMBRO 2023

auditor *interno*

MAGAZINE | BRASIL

COBERTURA ESPECIAL 43º CONBRAI 2023

MUNDO HÍBRIDO

A integração entre passado, presente
e futuro na Auditoria Interna

www.iiabrasil.org.br

Somos Great Place to Work e acreditamos que a busca pela excelência é um mérito que se conquista com a ajuda de todos.



**SOMOS
GREAT
PLACE
TO WORK**

#somosgptw



10 COBERTURA ESPECIAL **43° CONBRAI 2023**

O Congresso Brasileiro de Auditoria Interna (Conbrai) ocorreu entre os dias 26 e 28 de novembro, no espaço Villa Blue Tree, e teve como tema "Mundo Híbrido: A integração entre passado, presente e futuro na Auditoria Interna". O evento reuniu grandes nomes e especialistas em diversas áreas, que guiaram os congressistas em uma viagem no tempo, mostrando a evolução da Auditoria Interna. Além disso, o Conbrai trouxe insights sobre como as tecnologias podem facilitar a transformação de dados em informações, contribuindo para a geração de indicadores e futuras tomadas de decisões.

ÍNDICE



06

EDITORIAL

A imparcialidade é crucial na auditoria interna e outras profissões para evitar controvérsias e preservar a reputação.

20

A VOLTA DO NETWORKING E O FUTURO DA PROFISSÃO

A matéria destaca os desafios e a necessidade de alinhamento com outras áreas e a crescente importância das mudanças climáticas.

24

A AUDITORIA INTERNA E A GESTÃO DOS RISCOS DE INTEGRIDADE

O essencial na gestão de riscos de integridade, requer confiança, competências comportamentais e apoio da liderança.

18

TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA

Vinicius de Carvalho destaca o papel central do órgão na transparência e combate à corrupção.

22

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA APRENDER E TROCAR IDEIAS

Mike Peppers e Sally-Anne Pitt enfatizam a relevância do evento para o desenvolvimento profissional e compartilhamento de ideias entre colegas.

27

AGENDA

Já está disponível a programação de cursos do IIA Brasil para os meses de novembro e dezembro.

E X P E D I E N T E

Ano 5 | Edição 44 | Novembro e Dezembro 2023

A AIM (Auditor Interno Magazine) é uma publicação do Instituto dos Auditores Internos do Brasil.

Rua Barão do Triunfo, 520 – cj. 42 (4º andar).

Brooklin Paulista – São Paulo – SP

Contato: +55 (11) 5503.4040 | iiabrasil.org.br

Produção Editorial e Revisão: IIA Brasil

Projeto Gráfico | Diagramação: Elisangela Hiratsuka | Pedro Bulgarelli

Imagem da capa: Shutterstock

Redação: marketing@iiabrasil.org.br

Conselho Editorial | Diretoria Executiva: Paulo Roberto Gomes, Alessandro da Silva Portinho e Debora Lage Martins Lelis (CIA, CCSA, CRMA).

Conselho de Administração: Fábio de Figueiredo Pimpão (CIA, CCSA, CRMA), Márcia da Rosa Pereira (CIA, CCSA), Tânia Mara Cordeiro (CCSA), Tikara Yoneya (CIA, CRMA), Hélio Takashi Ito (CCSA, CRMA), Rene Guimarães Andrich (CIA, CCSA, CRMA), Carlos Renato Fontes Trisciuzzi (CIA, QIAL, CCSA, CRMA).



TONE [®] — at the — TOP



Novas regras de divulgação de segurança cibernética da SEC

As novas regras de divulgação de segurança cibernética da Comissão de Valores Mobiliários dos EUA elevam ainda mais a importância de uma governança vigorosa sobre esse risco onipresente. Com a recente finalização das regras, "as empresas de capital aberto de todos os portes estão agora em uma corrida para cumpri-las antes dos prazos especificados, que estão se aproximando", observou um artigo da NACD. Entender os impactos das novas regras e tomar

medidas para garantir a conformidade deve ser uma das principais prioridades das organizações. Esta edição do Tone at the Top examina as novas diretrizes e discute as principais contribuições que a auditoria interna pode fazer nos esforços de segurança cibernética de uma empresa. Ela também destaca novas responsabilidades e outras considerações importantes para os membros do conselho.

Disponível para download

IMPARCIALIDADE NA AUDITORIA INTERNA E EM OUTRAS PROFISSÕES.

PAULO GOMES
DIRETOR-GERAL DO IIA BRASIL
@PAULOGOMES

A

IMPARCIALIDADE É UM PRINCÍPIO FUNDAMENTAL PARA OS PROFISSIONAIS DE AUDITORIA INTERNA E EM OUTRAS PROFISSÕES. A FALTA DE IMPARCIALIDADE PODE LEVAR A CONTROVÉRSIAS

PÚBLICAS E PREJUDICAR A REPUTAÇÃO DO PROFISSIONAL. PARA EVITAR ISSO, OS PROFISSIONAIS DE AUDITORIA INTERNA DEVEM SEGUIR ALGUNS PROCEDIMENTOS, COMO OS PREVISTOS NAS NORMAS INTERNACIONAIS DE AUDITORIA INTERNA - IPPF.

Essas normas estabelecem que esses profissionais devem atender a 4 (quatro) princípios fundamentais, são elas: integridade, independência, objetividade e imparcialidade, sigilo profissional e competência.

Dentro de várias, seguem algumas orientações, que no meu ponto de vista, contribui para mitigar o risco de imparcialidade no processo de auditoria:

Seleção de auditores competentes:

As auditorias devem ser realizadas por auditores competentes selecionados conforme estabelecido no procedimento. Os auditores não devem auditar o seu próprio trabalho e não devem ter responsabilidade direta pela execução da atividade a ser auditada.

Independência dos auditores:

Os auditores devem ser independentes da atividade a ser auditada e livres de tendências e conflitos de interesse. Eles devem manter um estado de mente aberta ao longo do processo de auditoria para assegurar que as constatações e conclusões de auditoria serão baseadas somente nas evidências de auditoria.

Objetividade dos resultados:

Tanto a imparcialidade quanto a objetividade dos auditores são pré-requisitos básicos para uma auditoria eficaz e consistente. As conclusões das auditorias devem ser apresentadas de forma verdadeira e objetiva, levando em consideração também a necessidade de se manter a confidencialidade das informações.

Evidências de auditoria:

As evidências de auditoria devem ser baseadas em amostras das informações disponíveis, uma vez que uma auditoria é realizada durante um período determinado e com recursos finitos. O uso apropriado de amostragem está intimamente relacionado com a confiança que pode ser colocada nas conclusões de auditoria.

Método racional:

O método racional é fundamental para alcançar conclusões de auditorias confiáveis e reproduzíveis em um processo sistemático. Não existe "achismo" na



"A imparcialidade é fundamental no ambiente de trabalho, e é necessário seguir as normas internas, a legislação externa e questões morais e éticas para manter um padrão aceitável."

PAULO GOMES
DIRETOR-GERAL DO IIA BRASIL

auditoria. Ou existem evidências ou não se pode concluir com veracidade sobre um processo auditado.

As normas sobre imparcialidade orientam a conduta do auditor interno em todas as circunstâncias, proibindo-o de tomar partido em qualquer evento, disputa de interesses ou conflito de partes. Ser imparcial significa tratar todos os indivíduos igualmente ou dividir equitativamente os bens. Infelizmente,



crédito: shutterstock

muitos conflitos religiosos, raciais, étnicos e ideológicos acabam em enfrentamentos violentos devido à baixa maturidade em ter equilíbrios para atender a todas as necessidades humanas. Para ser imparcial no trabalho, um bom profissional deve se manter neutro, não defender interesses próprios e não favorecer nenhum dos lados envolvidos em um determinado contexto. A imparcialidade é fundamental no ambiente de trabalho, e é necessário seguir as normas internas, a legislação externa e questões morais e éticas para manter um padrão aceitável. No direito, o princípio da imparcialidade prevê que o juiz deve ser imparcial durante sua atuação em qualquer

processo, sem favorecer uma parte em detrimento de outra. Agir com independência e imparcialidade é fundamental para desenvolver um trabalho dentro do que as organizações necessitam com credibilidade. Para preservar uma reputação íntegra, é crucial reconhecer impedimentos em certas nomeações e aprovações, garantindo transparência nas decisões e escolhas. É importante destacar que intervenções nas áreas operacionais podem ser interpretadas como tentativas de obter benefícios, a partir de informações confidenciais para uso pessoal, levantando suspeitas de favorecimento, seja de forma direta ou indireta. [ai](#)

APRENDIZAGEM À DISTÂNCIA

MATERIAL EM INGLÊS



COSO

Internal Control Integrated Framework

Novo! Certificado COSO ICIF

O IIA Brasil está buscando trazer para seus associados um novo certificado, o COSO Internal Control Integrated Framework (ICIF), que oferece uma oportunidade única de desenvolver experiência na concepção, implementação e condução de um sistema de controle interno.

O programa conduz você através da Estrutura Integrada de Controle Interno COSO e permite compreender a abordagem baseada em princípios, identificar e analisar riscos e desenvolver confiança no sistema de controle interno.

Em breve, o IIA Brasil disponibilizará as inscrições no site.



COBERTURA ESPECIAL 43º CONBRAI 2023

POR REDAÇÃO
MARKETING@IIABRASIL.ORG.BR

M

AIS DE 60 PALESTRANTES SE REVEZARAM NO PALCO DO SALÃO PRINCIPAL E NOS ESPAÇOS E SALAS DO VILLA BLUE TREE EM SÃO PAULO TRAZENDO NOVAS PERSPECTIVAS E INSIGHTS

SOBRE O FUTURO DA AUDITORIA INTERNA.

Os desafios e oportunidades trazidos pelas novas tecnologias, especialmente a inteligência artificial (IA), e os aspectos fundamentais para valorizar cada vez mais a profissão e superar as expectativas do Conselho, da alta liderança, dos órgãos reguladores e da sociedade como um todo dominaram os debates e conversas nos três dias do Conbrai 2023.

Na abertura da 43ª edição do Congresso, o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinicius de Carvalho, ressaltou a função da CGU como indutora para a criação de valor na auditoria interna e destacou a importância do





Sally-Anne Pitt - Presidente do Conselho Global de Diretores do The IIA

trabalho desenvolvido pelo IIA Brasil e da realização do Congresso Brasileiro de Auditoria Interna.

No atual cenário desafiador é necessário repensar o papel e as responsabilidades da profissão. Pensar diferente, questionar metodologias e tirar proveito das novas tecnologias, como a IA, é, na opinião da presidente do Conselho Global de Diretores do The IIA, Sally-Anne Pitt, o caminho para ser bem-sucedido no futuro. “Nós temos o poder para transformar as organizações e sermos os atores da mudança para melhor. Temos que ser proativos, e não reativos” afirmou ela na palestra sobre o

futuro da profissão.

As novidades tecnológicas não são os únicos motivos que tiram o sono dos auditores internos. A pesquisa Risco em Foco, cujos resultados foram apresentados no Conbrai 2023, revelou que a cibersegurança é, atualmente, o maior risco aos negócios na opinião dos auditores internos. Mas em um horizonte de três anos, os efeitos da disrupção digital e das mudanças climáticas também estarão no topo das preocupações. Superar as expectativas da alta administração em relação aos aspectos ESG foi o assunto apresentado pela presidente do IIA Portugal, Fátima Geada, e do conselheiro de Administração, Henrique Luz, com mediação do diretor-geral do IIA Brasil, Paulo Gomes. Mais que um desafio, as práticas ESG são uma demanda dos investidores institucionais. De acordo com Luz, é preciso recomendações claras, fundamentos e objetivos abordando todas as áreas críticas para o desempenho ESG e comunicação eficaz do progresso das ações, mostrando desafios enfrentados e resultados.

Ao mesmo tempo em que precisam desenvolver novas competências, criatividade e a habilidade para buscar novas perspectivas, os auditores continuarão enfrentando desafios já conhecidos, como a necessidade de lidar com pressões em seu trabalho. Para o diretor de Serviços Globais – IRC do Conselho Global do The IIA, Jorge



Wagner de Campos - Controlador Geral do Estado de São Paulo, Ronald da Silva Balbe - Secretário Federal de Controle Interno da CGU, Paula Yoshie Maeda - Auditora Geral do Município de São Paulo e Paulo Roberto Gomes - Diretor-geral do IIA Brasil.

Badillo, o auditor interno está sempre em apuro porque é difícil ter independência quando se é parte da organização. “Temos uma função mais difícil do que muitos imaginam”, afirma.

No segundo dia de palestras, Mike Peppers, Membro do COSO e CAE do Sistema da Universidade do Texas, apresentou os principais marcos no processo de atualização das Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna. Ele destacou que a revisão não traz mudanças para a profissão, mantendo conceitos já familiares. “O que estamos fazendo é adicionar elementos relacionados

à performance de forma a atender às necessidades da auditoria”, explicou. O Controlador Geral do Estado de São Paulo e ex-ministro chefe da CGU, Wagner de Campos Rosário, o Secretário Federal de Controle Interno da CGU, Ronald da Silva Balbe, e a Auditora Geral do Município de São Paulo, Paula Yoshie Maeda, discutiram sobre a importância de monitorar os riscos de integridade nas organizações. Eles destacaram a necessidade de estabelecer uma relação de confiança com todas as demais áreas da organização lançando mão de argumentos lógicos e de empatia para promover o diálogo.



Ao final de cada palestra, os participantes receberam um certificado de participação do IIA Brasil.

Wagner de Campos - Controlador Geral do Estado de São Paulo, Paulo Roberto Gomes - Diretor-geral do IIA Brasil, Ronald da Silva Balbe - Secretário Federal de Controle Interno da CGU e Paula Yoshie Maeda - Auditora Geral do Município de São Paulo.

A importância cada vez maior das chamadas soft skills, as competências comportamentais, foi ressaltada em várias apresentações. Sally-Anne fez um paralelo do maestro de uma orquestra que precisa harmonizar os vários grupos de instrumentos com o auditor interno que deve criar sinergias entre as várias áreas e para isto precisa desenvolver a habilidade de relacionamento. *“É preciso dar cada vez mais atenção a estas habilidades. Se os profissionais não conseguirem desenvolvê-las terão muita dificuldade para serem bem-sucedidos em seu*

trabalho”, afirmou Wagner Rosário. Os riscos no uso de recursos tecnológicos em órgãos governamentais foi o assunto abordado por Iram Alves de Souza, Auditor Geral do Banco do Brasil, Isabelle Nascimento de França, diretora da Associação dos Analistas em TI (Anati) e Coordenadora-Geral de Governança e Lucas Borges, assessor do Conselho Diretor da Autoridade Nacional de Proteção de Dados, com moderação da vice-presidente do Conselho de Administração do IIA Brasil e Chefe de Auditoria no Conselho Administrativo de

Defesa Econômica (Cade – MJ), Marcia Pereira. Juntamente com Tânia Mara Cordeiro, membro do Conselho de Administração do IIA Brasil, Márcia também apresentou a palestra “Mulheres no comando: rompendo barreiras”, palestra ministrada no Espaço da Vivência Profissional para os congressistas que estiveram presentes no evento. A reduzida participação de mulheres em conselhos e os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) específicos sobre gênero foram alguns dos tópicos debatidos.

Para Fábio Pimpão, presidente do Conselho de Administração do IIA Brasil e diretor de Auditoria Interna da Whirlpool, um dos principais desafios da auditoria interna é o alinhamento com as demais áreas, a alta administração, o Conselho de Administração e o Comitê para que seja percebido o valor que a auditoria interna traz para a organização. *“Estamos no processo de mudança do escopo do trabalho da auditoria, com novas formas de análise e uma nova roupagem, inclusive atuando mais como assessoria”,* concluiu. Os cerca de 460 profissionais que participaram do Congresso presencialmente também tiveram a oportunidade de vivenciar a Experiência do Metaverso e a Experiência Microempreendedor.

O 43º Congresso Brasileiro de Auditoria Interna teve patrocínio de Deloitte, Eletrobras, EY, Grant Thornton, IT-

Tech Solutions, KPMG, Quality Digital, Wolters Kluwer, Resguarda, Atlas Governance, Brasileiro Consultoria, Bravo GRC, PP&C, Team Audit e a parceria da 3 corações.

As emissões de carbono foram quantificadas e compensadas pela [Carbon Free](#). Com o compromisso mútuo de promover a inovação e a sustentabilidade, o IIA Brasil e a [Musa](#) se uniram para fortalecer o maior congresso de auditoria interna do país. Juntos, avançamos de maneira significativa em direção a um evento mais consciente em relação ao meio ambiente e comprometido com o bem-estar do nosso planeta. [ci](#)



Mike Peppers -Membro do COSO e CAE do Sistema da Universidade do Texas e Fábio Pimpão - Presidente do Conselho de Administração do IIA Brasil e Diretor de Auditoria Interna @ Whirlpool

EXPERIÊNCIA DO METaverso E A EXPERIÊNCIA MICROEMPREENDEDOR.



EVENTO HÍBRIDO

43ª EDIÇÃO
CONBRAI2023
CONGRESSO BRASILEIRO DE AUDITORIA INTERNA

26 a 28 de NOVEMBRO
VILLA BLUE TREE | SÃO PAULO - SP

CLIQUE E VEJA AS FOTOS DO 43º CONBRAI, DISPONÍVEL PARA ACESSO E COMPARTILHAMENTO NAS REDES SOCIAIS!

TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA

POR REDAÇÃO
MARKETING@IIABRASIL.ORG.BR

NA ABERTURA DO CONBRAI 2023, O MINISTRO DA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO (CGU), VINICIUS DE CARVALHO, DESTACOU A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO IIA BRASIL E DA REALIZAÇÃO DO CONGRESSO BRASILEIRO DE AUDITORIA INTERNA. Segundo ele, a atuação da CGU em relação aos temas da auditoria interna está centrada em estabelecer a agenda futura para o governo federal e o país. Assim como em promover a aliança entre todas as áreas envolvidas nos

processos. “A CGU é o órgão que congrega diversas agendas relacionadas entre si, mas que nem sempre são vistas assim, algumas vezes atuando como áreas estanques”, explicou.

São 26 superintendências regionais que têm na CGU o eixo central responsável por sistemas como, por exemplo, o de acesso à informação, no âmbito da Lei de Acesso à Informação (LAI) e o de integridade pública. É o órgão central das auditorias e atua também no assessoramento e definição de políticas públicas relacionadas à ética e transparência.

Vinicius de Carvalho ressaltou a função da CGU como indutora para a criação de valor na auditoria interna. Ele citou, por exemplo, o acordo de cooperação técnica visando a integração e troca de experiências relativas ao Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM) para o setor público. [ai](#)

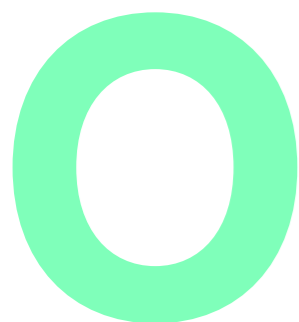
Vinicius de Carvalho
Ministro da Controladoria-Geral da União (CGU)

Abertura oficial do Congresso



A VOLTA DO NETWORKING E O FUTURO DA PROFISSÃO

POR REDAÇÃO
MARKETING@IIABRASIL.ORG.BR



CONBRAI 2023 FOI UM MARCO, COM 463 PROFISSIONAIS PARTICIPANDO PRESENCIALMENTE E 892 ONLINE, DE TODAS AS REGIÕES DO BRASIL. AO RETOMAR O FORMATO PRESENCIAL,


VOLTAMOS A TER O DIFERENCIAL DE PROPORCIONAR O NETWORKING. PROFUNDA SOBRE AS COMPLEXAS INTERAÇÕES ENTRE TEORIA E PRÁTICA.

O futuro da profissão, ESG e boas práticas foram os principais temas

em pauta nos três dias do evento. O debate não se concentra somente no que o auditor precisa, faz ou deseja, é importante também ter a visão do conselho, saber quais são as demandas e expectativas dos conselheiros.

“Estamos no processo de mudança do escopo do trabalho da auditoria, com novas formas de análise e uma nova roupagem, inclusive atuando mais como assessoria”, explica Fábio Pimpão, presidente do Conselho de Administração do IIA Brasil e diretor de Auditoria Interna da Whirlpool. Segundo ele, um dos desafios é o alinhamento com as demais áreas, a alta administração, o Conselho de Administração e o Comitê para que seja percebido o valor que a auditoria interna traz para a organização.

Outro aspecto destacado por Pimpão, que apresentou aos congressistas os resultados da pesquisa Risco em Foco, é o fato de as mudanças climáticas ainda não estarem entre as 10 maiores atuais ameaças aos negócios apontadas por auditores internos de países da América Latina e Caribe. “Estamos numa curva de aprendizado, ainda preocupados com outros aspectos como cibersegurança e potenciais mudanças regulatórias”, explica.

É importante registrar que embora não considerem tão preocupantes atualmente, os auditores acreditam que os efeitos das mudanças climáticas ganharão posições passando a ser o quinto maior motivo de preocupação em 3 anos. 



Fábio Pimpão
Presidente do Conselho de Administração
do IIA Brasil e Diretor de Auditoria Interna
@ Whirlpool

Resultado da Pesquisa LATAM - Risco em Foco - Tópicos Importantes para os Auditores Internos



OPORTUNIDADE ÚNICA PARA APRENDER E TROCAR IDEIAS

POR REDAÇÃO
MARKETING@IIABRASIL.ORG.BR

MEMBRO DO COSO E CAE DO SISTEMA DA UNIVERSIDADE DO TEXAS, MIKE PEPPERS DESTACOU A IMPORTÂNCIA DO CONBRAI PARA PROPORCIONAR UMA OPORTUNIDADE DE APRENDIZADO E ATUALIZAÇÃO AOS ASSOCIADOS DO IIA BRASIL.

Para ele, que abriu o segundo dia de palestras do Conbrai 2023 para falar sobre o “Projeto de Evolução do IPPF - mudança (r)evolucionária”, o aprendizado contínuo é essencial para qualquer profissional. “É necessário pensar sempre à frente e buscar melhorar e criar valor para a organização, seja ela qual for”, diz Peppers. Para muitos participantes, o Congresso é uma oportunidade única para a



Mike Peppers
Membro do COSO e CAE do Sistema da Universidade do Texas

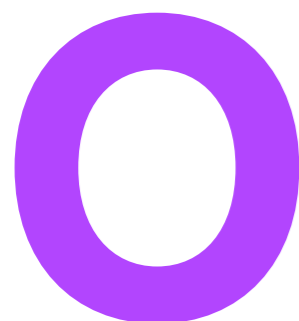
O Projeto de Evolução do IPPF - mudança (r)evolucionária

interação com líderes e especialistas que trazem novas perspectivas. Outro aspecto importante é a possibilidade de se relacionar com outros profissionais, trocar experiências e compartilhar melhores práticas. Sally-Anne Pitt, presidente do Conselho Global de Diretores do The IIA, que veio a São Paulo para falar sobre o futuro da profissão na palestra “Repensando a Auditoria”, e com Peppers também participou do painel sobre “Expectativa da governança: Futuro da Auditoria

Interna”, diz que foi um privilégio participar do Conbrai, mencionando especialmente a satisfação dos presentes ao reencontrar colegas na volta ao formato presencial. “O trabalho do auditor, muitas vezes, é um pouco solitário. O Congresso é uma oportunidade única para trocar ideias, perceber que enfrentamos os mesmos desafios, afirma Sally-Anne, “O IIA Brasil é um dos maiores afiliados e tem potencial para ser um dos líderes no mundo”, completou.

A AUDITORIA INTERNA E A GESTÃO DOS RISCOS DE INTEGRIDADE

POR REDAÇÃO
MARKETING@IIABRASIL.ORG.BR



OS RISCOS DE INTEGRIDADE VÊM SE MULTIPLICANDO EXPONENCIALMENTE E A AUDITORIA INTERNA É A INDUTORA, A CATALIZADORA


DO PROCESSO DE GESTÃO QUE ENVOLVE A ADOÇÃO DE PRÁTICAS PARA PREVENIR, DETECTAR E CORRIGIR SITUAÇÕES NAS QUAIS ELES SE CONCRETIZAM.

A “Conscientização sobre a importância de monitorar os Riscos de Integridade nas organizações sob a ótica da Auditoria Interna” foi o tema do painel que reuniu o Controlador Geral do Estado de São Paulo e ex-ministro chefe da CGU (2017-2922), Wagner de Campos Rosário, o Secretário Federal de Controle Interno da CGU, Ronald da Silva Balbe, e a Auditora Geral do Município de São Paulo, Paula Yoshie Maeda.

Os participantes destacaram que para ser bem-sucedida nesta gestão, a

auditoria interna precisa, acima de tudo, estabelecer uma relação de confiança com todas as áreas. Para isto, deve lançar mão de argumentos lógicos e praticar a empatia para promover o diálogo, o que evidencia a importância cada vez maior das chamadas soft skills, as competências comportamentais. “É preciso dar cada vez mais atenção a estas habilidades. Se o profissionais não conseguirem desenvolvê-las terão muita dificuldade para serem bem-sucedidos em seu trabalho”, afirmou Wagner Rosário.

Além disto, para que a auditoria interna possa exercer suas atividades é preciso que tenha recursos humanos, financeiros e materiais disponíveis, e o apoio da alta liderança.

Outro aspecto destacado por Wagner Rosário é o fato de que na gestão dos riscos de integridade é fundamental dar igual importância aos três pilares: prevenção, detecção e correção. “Os três impõem desafios, não existe prioridade entre eles. Dar mais importância a um deles seria um erro”, afirmou. 



Paula Yoshie Maeda
Auditora Geral do Município de São Paulo
Ronald da Silva Balbe
Secretário Federal de Controle Interno da CGU
Wagner de Campos Rosário
Controlador Geral do Estado de São Paulo

Conscientização sobre a importância de monitorar os riscos de integridade nas organizações na ótica da Auditoria Interna

agenda **ON**



Os treinamentos do IIA Brasil sempre foram referência de qualidade e credibilidade em Auditoria Interna.

Com a impossibilidade de oferecer os cursos de forma presencial, devido ao cenário pandêmico, a solução encontrada foi disponibilizar as aulas virtualmente. A escolha de uma boa ferramenta de transmissão e a adaptação dos instrutores foram fundamentais para o sucesso da nova modalidade.

Diante disso, o IIA Brasil venceu a barreira da desconfiança e provou que, tanto presencial como on-line, os serviços oferecidos sempre mantêm a excelência.

Inscrições abertas



ESCANEE O QR CODE
E SAIBA MAIS

 Instituto dos
Audidores Internos
do Brasil

AGENDA

PADRÃO DE QUALIDADE



NOVO MODELO DAS TRÊS LINHAS

15 de Janeiro | On-line
Valor: R\$ 990,00
09 créditos de CPE

AUDI 2

16 a 18 de Janeiro | On-line
Valor: R\$ 2.500
28 créditos de CPE

ÁGIL PARA AUDITORIA INTERNA

22 a 24 de Janeiro | On-line
Valor: R\$ 3.000
28 créditos de CPE

AAC

22 a 23 de Janeiro | On-line
Valor: R\$ 2.200
19 créditos de CPE

FRAUD

29 a 31 de Janeiro | On-line
Valor: R\$ 2.500
28 créditos de CPE

DATA ANALYTICS

05 a 06 de Fevereiro | On-line
Valor: R\$ 2.500
19 créditos de CPE

COSO ERM

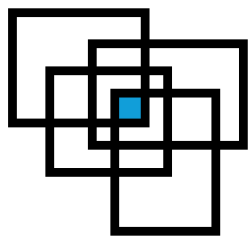
05 a 08 de Fevereiro | On-line
Valor: R\$ 3.000
38 créditos de CPE

AUDI 1 - EOP

05 a 07 de Fevereiro | On-line
Valor: R\$ 2.500
28 créditos de CPE

O Instituto dos Auditores Internos conta com uma equipe de instrutores qualificada que possui alta avaliação de desempenho. Eles passam por constantes análises dos participantes de cada evento administrado pelo IIA Brasil. Suas certificações e históricos profissionais garantem treinamentos com excelente potencial de aprendizagem e absorção do conteúdo ministrado. Saiba mais no link [iiabrasil.org.br//cursos/instrutores](http://iiabrasil.org.br/cursos/instrutores).

Os treinamentos do IIA Brasil são exclusivos para associados. Para detalhes consulte iiabrasil.org.br. As datas poderão sofrer alterações e as turmas cancelamentos por falta de quórum. Condições diferenciadas para grupos empresariais. As informações exibidas aqui também podem conter modificações após a publicação da revista.



44^a EDIÇÃO

CONBRAI2024

CONGRESSO BRASILEIRO DE AUDITORIA INTERNA

13 A 16 DE OUTUBRO

CENTRO DE CONVENÇÕES SALVADOR | BA



EVENTO
HÍBRIDO

SALVADOR

BAHIA

Realização



Instituto dos
Auditores Internos
do Brasil